



'A Morte de Carlos Gardel' vence prémio da crítica em festival no Uruguai

Tweet 0

Share

11 de Abril, 2012



O filme de Solveig Nordlund **A Morte de Carlos Gardel**, primeira adaptação ao cinema de uma obra de António Lobo Antunes, conquistou o prémio da crítica na 30ª edição do Festival Cinematográfico Internacional do Uruguai, que encerrou domingo.

De acordo com a produtora Fado Filmes, o filme foi considerado, entre 12 candidatos em competição nesta categoria, a melhor longa-metragem ibero-americana pelo júri FIPRESCI – Federação Internacional de Imprensa de Cinema, uma distinção atribuída pela crítica especializada.

O certame dedicado ao cinema decorreu em Montevideo, entre 29 de Março e 8 de Abril.

Ainda segundo a Fado Filmes, o filme será também apresentado nos Estados Unidos durante a 28ª edição do Chicago Latino Film Festival, que decorre entre 13 e 26 de Abril, com a presença da realizadora Solveig Nordlund.

O festival, organizado pelo International Latino Cultural Center of Chicago, apresentará filmes da América Latina, Brasil, Espanha e Portugal em várias salas da cidade.

A Morte de Carlos Gardel (2011), sexta longa-metragem de Solveig Nordlund, estreou em Portugal a 22 de Setembro de 2011 e conta a história de Nuno, um toxicodependente de dezoito anos.

Enquanto o jovem está em coma, o filme mostra a sua infância perturbada e o presente, com membros da família a imaginar como a vida poderia ter sido se o tivessem acompanhado mais.

Ruy de Carvalho, Joana de Verona, Elmano Sancho e Albano Jerónimo são alguns dos actores que integram o elenco.

Nascida em Estocolmo, mas radicada em Portugal, a realizadora Solveig Nordlund, 68 anos, realizou dois documentários sobre António Lobo Antunes, em 1997 e em 2010.

Dividindo agora o seu percurso entre o cinema e o teatro, trabalhou no passado como assistente de realização de Manoel de Oliveira, Alberto Seixas Santos e João César Monteiro.

A realizadora tem revelado uma predileção pela adaptação de obras literárias e já transportou para o cinema textos de J. G. Ballard, Henning Mankell, Grete Roulund ou Richard Zimler.

Realizou filmes como **Aparelho Voador a Baixa Altitude** (2002) e **A Filha** (2005).

Lusa/SOL

Tags: António Lobo Antunes, Cultura, Literatura